

LEVANTAMENTO DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS PELO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA-FURG* NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1991

VINICIUS D. SILVA*
OBIRAJARA RODRIGUES*
CARLOS R. V. JULIANO*
REGINA GONÇALVES*
DARDO I. CLARE**
MARIA I. K. JULIANO**
KARINE BELLOTTI***
MARCELO MOLINARI***

RESUMO

Os autores coletaram dados referentes aos diagnósticos realizados durante o segundo semestre de 1991, no Laboratório de Anatomia Patológica da Universidade do Rio Grande. Como resultados, apresentam os números totais e valores percentuais de diagnósticos dos principais processos gerais de Patologia, dentre os quais os relativos aos processos neoplásicos.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento de diagnósticos, neoplasias, Anatomia Patológica.

ABSTRACT

The authors collected data referring to diagnoses performed during the second period of 1991 in the Laboratory of Pathological Anatomy of the University of Rio Grande. The results are presented as total and percentual values of diagnoses related to most common general processes of Pathology, specially those concerning to neoplasia.

KEY WORDS: Survey of diagnoses, neoplasia, Pathological Anatomy.

+ Laboratório de Anatomia Patológica - FURG - Praça Barão de São José do Norte, s/n.º - CEP 96201-900 - Rio Grande - RS.

* Professor do setor de Patologia, Departamento de Patologia - URG.

** Bolsista de pesquisa do Departamento de Patologia - URG.

*** Monitor da disciplina de Patologia e Fundamentos de Patologia, Departamento de Patologia - URG.

1 - INTRODUÇÃO

Este trabalho é produto de um estudo preliminar para informatização do Laboratório de Anatomia Patológica (LAP) da FURG, onde uma nova metodologia de arquivamento de laudos diagnósticos através de bancos de dados relacionais trará maior agilidade e utilidade ao LAP, em suas tarefas básicas como centro de referência em diagnósticos na zona sul do estado e como fonte de dados para levantamentos epidemiológicos em nível regional ou nacional. A meta fundamental deste trabalho consiste em levar aos profissionais da área da saúde os dados coletados neste laboratório durante o período de um semestre. Após o encerramento deste levantamento, vários ajustes na coleta de dados foram introduzidos, aumentando a rapidez e eficiência de arquivamento, bem como permitindo a publicação, em futuro próximo, de relatórios anuais de diagnósticos, além dos resultados do levantamento dos últimos dez anos, já em andamento. Com a introdução desse sistema de processamento, o acesso a informações, laudos e seguimento de pacientes com vários exames realizados neste laboratório ficará mais rápido e simplificado, aumentando a qualidade de atendimento do laboratório e o nível de ensino do curso de Medicina da Universidade do Rio Grande.

2 - MATERIAIS E MÉTODOS

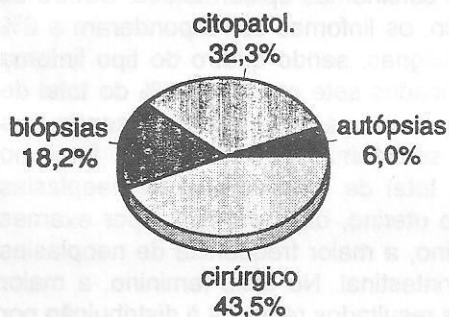
Foram revisados 1242 laudos, emitidos entre julho e dezembro de 1991. Utilizou-se para isso um protocolo de coleta consistindo em duas partes: a primeira referia-se aos dados de identificação do paciente - sexo, idade e cor. A segunda referia-se ao local e tipo de procedimento realizado (biópsia, citologia ou autópsia), material coletado, diagnóstico do processo geral, diagnóstico específico, outros diagnósticos e número de registro do laudo. Após, esse protocolo foi transferido para um microcomputador, utilizando-se um banco de dados DBase III Plus, contendo o mesmo número de campos do protocolo de coleta. Após completado o registro de todos os laudos, foram obtidos, através do estudo desse banco de dados, os resultados apresentados abaixo.

3 - RESULTADOS

Como se observa no gráfico 1, foram remetidos ao LAP, em um semestre, 1242 exames, dos quais foram obtidos 1345 diagnósticos anatomo-patológicos e citopatológicos. Tal fato deve-se à concomitância de dois ou

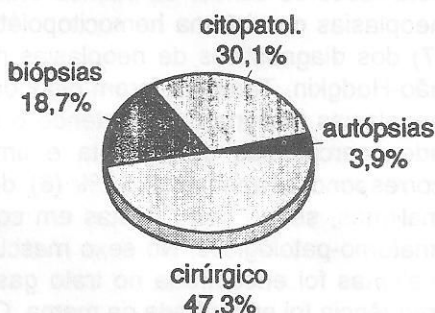
mais diagnósticos em alguns materiais. Pode-se ainda observar os números percentuais de diagnósticos obtidos a partir de cada procedimento realizado.

diagnósticos realizados



total=1345

procedimentos realizados



total=1242

GRÁFICO 1 - À direita do gráfico observa-se o valor percentual de procedimentos realizados no segundo semestre de 1991, cujos materiais coletados foram enviados ao LAP-FURG. À esquerda do gráfico observam-se os percentuais de diagnósticos obtidos a partir de cada tipo de procedimento realizado.

Quanto aos processos gerais, 32,2% (433)* do total de diagnósticos corresponderam a processos inflamatórios, dos quais 53,6% (232) foram classificados como agudos, 43,6% (189) como crônicos inespecíficos e 2,8% (12) como crônicos específicos. Dentre os processos agudos, as apendicites agudas corresponderam a 11% (26) desses diagnósticos. Dentre os processos crônicos inespecíficos, as colecistites crônicas perfazem 41,8% (79) dos diagnósticos.

No gráfico 2 são apresentados os dados relativos às neoplasias malignas e sua distribuição por órgão ou sistema. Os processos neoplásicos corresponderam a 19,7% (265) dos diagnósticos realizados. Desses 265, 56,6% (150) foram processos neoplásicos benignos, e 43,4% (115) processos malignos. O trato gastrointestinal foi sede de 16,5% (19) dos diagnósticos de

* Os valores entre parênteses referem-se aos resultados obtidos em números absolutos.

neoplasias malignas, sendo o estômago o órgão mais acometido, com nove casos. As neoplasias malignas da pele corresponderam a 15,6% (18) dos diagnósticos de neoplasias malignas, sendo o carcinoma basocelular o tipo mais freqüente, com oito casos. A terceira localização de maior freqüência foram a mama e o trato respiratório, ambos com dez casos diagnosticados; correspondendo cada localização a 8,7% dos diagnósticos de neoplasias malignas. Sete casos de câncer de mama eram do tipo ductal infiltrante e seis casos de câncer de pulmão eram carcinomas epidermóides. Dentre as neoplasias do sistema hemocitopoiético, os linfomas corresponderam a 6% (7) dos diagnósticos de neoplasias malignas, sendo quatro do tipo linfoma não-Hodgkin. Também foram diagnosticados sete casos, ou 6% do total de neoplasias malignas, acometendo o aparelho genital masculino, sendo seis adenocarcinomas de próstata e um seminoma. O trato genital feminino correspondeu apenas a 5,2% (6) do total de diagnósticos de neoplasias malignas, sendo cinco destas em colo uterino, diagnosticadas por exames anatomo-patológicos. No sexo masculino, a maior freqüência de neoplasias malignas foi encontrada no trato gastrointestinal. No sexo feminino, a maior freqüência foi encontrada na mama. Os resultados relativos à distribuição por sexo estarão disponíveis em detalhes na publicação do levantamento anual completo.

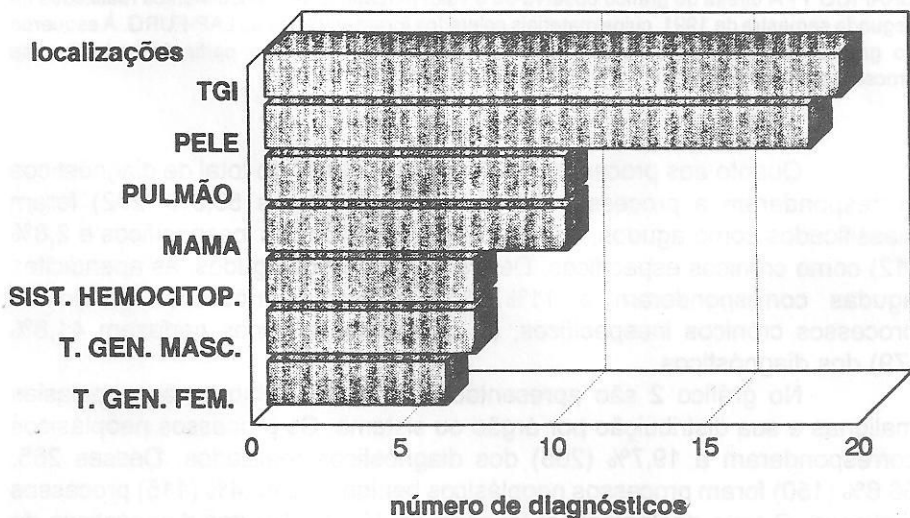


GRÁFICO 2 - Observa-se no eixo das abscissas o número de diagnósticos de neoplasias malignas realizados no segundo semestre de 1991 pelo LAP-FURG, apresentados pela localização em órgãos ou sistemas.

Os processos classificados como distúrbios do crescimento corresponderam a 17,1% (230), dos quais a maior freqüência encontrada foi de displasias de colo uterino, com 42,6% (98) do total desses diagnósticos. O segundo diagnóstico mais freqüente nessa categoria foram as hiperplasias, com 32,6% (75) dos diagnósticos, 12,2% (28) dos quais foram hiperplasias prostáticas.

Foram emitidos 325 laudos com diagnósticos compatíveis com a normalidade, correspondendo a 24,1% do total de diagnósticos emitidos. Destes, 99% consistem de exames citopatológicos preventivos do colo uterino. Apenas 1% de diagnósticos compatíveis com a normalidade devem-se a exames anatomo-patológicos.

4 - CONCLUSÃO

Ao observar-se o gráfico 1, constata-se o número reduzido de autópsias realizadas pelo Laboratório de Anatomia Patológica. Tal fato deve-se antes de tudo às precárias condições de conservação e funcionamento da sala de autópsias, impossibilitando neste momento a realização desses exames sistematicamente. A distribuição de diagnósticos de processos inflamatórios agudos demonstra um número reduzido de apendicites agudas recebidas e diagnosticadas em nosso laboratório¹. Quanto ao número de colecistites crônicas diagnosticadas, os números já demonstram uma proporcionalidade esperada para uma cidade com a população de Rio Grande². A elevada proporção de exames citopatológicos de colo uterino deve-se principalmente à coleta sistemática realizada pela Liga Feminina de Combate ao Câncer.

O gráfico 2 mostra uma distribuição de diagnósticos de neoplasias malignas, onde o câncer de colo uterino ocupa lugar discreto entre os processos malignos do trato genital feminino, demonstrando número bastante reduzido de material cirúrgico enviado ao nosso laboratório. A discrepância entre o número de displasias de colo uterino diagnosticadas pela citopatologia e o número de diagnósticos de câncer de colo uterino torna esse fato evidente. As demais neoplasias malignas diagnosticadas não apresentam discrepâncias por suas distribuições, onde o trato gastrointestinal apresenta-se com o maior índice, seguido das neoplasias malignas da pele. Tal distribuição assemelha-se bastante às últimas estatísticas do estado do Rio Grande do Sul³.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 FINE, G.; Ma CK. Alimentary Tract. In: KISSANE, J. M. (ed.). *Anderson's Pathology*. 9. ed. Saint Louis: The C. V. Mosby Company, 1990. p. 1153-1109.
- 2 FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. *Clinical Epidemiology*. 2. ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1988. p. 109-126.
- 3 MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Boletim sobre a epidemiologia do câncer no Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde-Pro-Onco, 1988. p. 1-40.

4 - CONCLUSÃO